ALGARVE 20·20

uma proposta jovem

"Um Contributo para uma Estratégia de Juventude no Algarve"

PROMOTOR

ecos

Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento, CRL

APOIO

Education and Culture DG

"Youth in Action" Programme

Juventude

ÍNDICE

Introdução 3
Resultados 5
01. Associativismo, Participação Cívica e Voluntariado 5
02. Interculturalidade, Solidariedade Inter-geracional 9
03. Combate às Desigualdades de Oportunidade 12
04. Abandono Escolar 15
05. Acesso à Habitação 18
06. Mobilidade e Acesso à Informação 21
07. Educação e Formação 24
08. Emprego, Inovação e Empreendedorismo 29
09. Turismo 33
10. Cultura, Desporto e Lazer 36
11. Ambiente e Desenvolvimento Rural 39
12. Promoção da Saúde, Prevenção de Comportamentos de Risco e Segurança Rodoviária 43

INTRODUÇÃO

O Documento "Um Contributo para uma Estratégia de Juventude no Algarve" pretende compilar os resultados do processo de Consultas Jovens realizado no âmbito do projeto "Algarve 2020: Uma Proposta Jovem".

O "Algarve 2020: Uma Proposta Jovem" decorreu entre Junho 2012 e Maio de 2013, tendo por missão a promoção de uma nova cultura de participação da juventude nos processos de decisão a nível local e regional no Algarve. Desse projeto resultou uma rede próxima de mais de 50 parceiros regionais que colaborou ativamente no desenvolvimento e implementação das várias fases do projeto, contribuindo para a criação de espaços de diálogo e cooperação na área da juventude, e, principalmente, para um conjunto alargado de recomendações e propostas, respeitantes a 12 áreas de políticas públicas para o Algarve, obtidas através de um extensivo processo de consultas à juventude da região.

Cerca de 864 jovens e agentes de juventude do Algarve contribuíram para o alargado processo de consultas deste projeto, que envolveu:

• 1 Pré-questionário de mapeamento de Obstáculos e Propostas onde participaram 33 dirigentes associativos, líderes juvenis e técnicos de juventude da região;
• 17 Consultas Jovens presenciais ao longo de toda a região que, através de metodologias de educação Não Formal, permitiram auscultar 420 jovens, motivando-os/as para participar ativamente no seu concelho e em cooperação com os agentes de decisão;
• O EJA'13 – I Encontro de Juventude do Algarve, onde 152 jovens e agentes na área da juventude analisaram os resultados dos processos de consulta até à data;
• Durante as várias atividades e fases do projecto participaram ainda 23 jovens entre voluntários, facilitadores e redactores;
• E finalmente, durante o Questionário Jovem 2020, participaram on-line 236 jovens que indicaram

quais os Obstáculos e Propostas com que mais se identificavam em 12 diferentes áreas de políticas públicas para a região do Algarve.

Assim, o Documento "Um Contributo para uma Estratégia de Juventude no Algarve" pretende potenciar o seguimento deste projeto, servindo de apoio à construção dos novas iniciativas e estratégias mais próximas dos/as jovens por parte das entidades e organizações locais e regionais, mas principalmente, servindo de base ao desenvolvimento de um Plano de Ação Regional para a Juventude do Algarve que seja construído de forma coletiva entre vários agentes e em estreita cooperação com a juventude.

01

Associativismo Participação Voluntariado

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Ineficaz informação e divulgação das atividades e iniciativas das associações;
B. Falta de serviços descentralizados de apoio direto ao associativismo juvenil;
C. Ausência de diálogo e trabalho em rede entre organizações locais, regionais e outras entidades;
D. Ausência de partilha de recursos entre associações e entidades;
E. Desconhecimento de programas de apoio à criação e sustentabilidade de associações;
F. O processo de criação de associações e sua manutenção é demasiado burocrático;
G. Falta de apoio à elaboração de candidaturas a projectos;
H. Escassez de apoios financeiros;
I. Baixo número de associações juvenis na região;
J. Limitações na lei ao nível da composição dos Conselhos Municipais de Juventude;
K. Falta de iniciativas que promovam o voluntariado;
L. Falta de reconhecimento do trabalho associativo e voluntário;
M. Ausência de renovação de sócios e voluntários nas associações;
N. Incapacidade em enquadrar e gerir de forma eficaz os voluntários nas associações;
O. Falta de disponibilidade dos jovens para o voluntariado;
P. Ausência de uma cultura de cidadania e participação voluntária em prol de um bem comum;
Q. Falta de formação dos técnicos e dirigentes associativos;
R. Falta de formação dos voluntários;
S. Falta de competências de gestão e organização interna das associações;
T. Falta de motivação e desinteresse dos jovens pelas iniciativas das associações;
U. Ausência de iniciativas que procurem a participação activa dos jovens;
V. As atividades das associações não vão ao encontro das motivações e expectativas dos jovens;
W. O sistema de ensino não promove uma cultura de participação;

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Melhorar os sistemas de comunicação e divulgação das atividades das associações;

B. Divulgar as oportunidades de voluntariado nas atividades e iniciativas das associações aos jovens desempregados;

C. Criar uma base de dados comum para toda a região para divulgação de projetos e iniciativas das várias associações;

D. Criar uma plataforma regional on-line para o Associativismo;

E. Criar um sistema de análise do impacto social e económico do trabalho desenvolvido pelas associações;

F. Promover projetos e estratégias de comunicação mais criativos e próximos da realidade dos jovens;

G. Criar estruturas/ organismos que promovam o diálogo e trabalho em rede entre as diferentes associações e entidades no âmbito da juventude;

H. Promover o trabalho em parceria entre autarquias, banco de voluntariado, associações e entidades de juventude e os estabelecimentos de ensino;

I. Fomentar a cidadania e a participação ativa dos jovens dentro dos estabelecimentos de ensino;

J. Organizar espaços de debate e troca de experiências entre associações que permitam criar sinergias e desenvolver projetos em comum;

K. Criar um observatório/núcleo de investigação da juventude de âmbito regional;

L. Desenvolver estratégias e políticas locais e regionais de juventude;

M. Criar programas de apoio menos burocráticos para o desenvolvimento de projectos no âmbito da juventude;

N. Criar mecanismos de apoio à criação de associações de jovens;

O. Elaborar um guia com referência a programas de apoio e esclarecimento dos procedimentos formais e jurídicos para constituição e gestão de associações;

P. Implementar o orçamento participativo na área da juventude;

Q. Criar um instrumento de validação e acreditação das competências adquiridas ao nível do voluntariado;

R. Promover a formação para a cidadania, participação cívica voluntariado e solidariedade;

S. Apostar na formação cultural e social dos jovens voluntários

T. Promover ações de formação para gestão e organização de associações juvenis;

U. Criar mecanismos de intercâmbio entre associações, que promova a aquisição de novas competências aos participantes;

V. Promover a participação activa dos jovens no desenvolvimento das actividades do Gabinete de Apoio ao Aluno da sua escola;

W. Rever da Lei do Associativismo Juvenil, promovendo a desburocratização dos procedimentos;

X. Promover o voluntariado nas associações locais durante os Programas de Férias promovidos pelas autarquias;

Y. Promover o acolhimento de projectos/ iniciativas desenvolvidos por jovens dentro das associações;

Z. Informar os jovens acerca dos seus direitos de participação e dos espaços existentes para o efeito (assembleia jovem, gabinete de apoio ao aluno, etc.);

02

Interculturalidade

Solidariedade

inter-geracional

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Comportamentos de racismo e xenofobia;
B. Atitudes preconceituosas e discriminatórias face às minorias;
C. Ausência de educação para a interculturalidade;
D. Falta de motivação e desinteresse dos jovens por outras culturas e saberes;
E. Não-aceitação da diversidade;
F. Desconhecimento de outras culturas;
G. Falta de atividades e iniciativas que promovam o diálogo intercultural;
H. Número significativo de imigrantes na região;
I. Desconhecimento dos profissionais do Estado relativamente aos direitos dos jovens imigrantes;
J. Falta de acesso e informação dos jovens imigrantes acerca dos seus direitos;
K. Falta de recetividade ao desenvolvimento de projectos comuns;
L. Desvalorização do papel do idoso;
M. Envelhecimento acentuado da população;
N. Falta de comunicação e troca de experiências entre gerações;
O. Grande diferença de atitudes e crenças entre gerações;
P. Isolamento geográfico e familiar;
Q. Falta de apoio ao idoso;
R. Falta de formações e espaços de ensino para o idoso;

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Desenvolver ações concertadas sobre os temas da interculturalidade e solidariedade intergeracional nos estabelecimentos escolares;

B. Estabelecer medidas que integrem os temas da interculturalidade e a solidariedade intergeracional desde a escola primária;

C. Promover ações de voluntariado com jovens que permitam o contacto com pessoas de outras culturas e idosos;

D. Promover parcerias com associações e instituições e os estabelecimentos escolares;

E. Criar uma rede/ grupos de trabalho entre várias entidades e associações no âmbito do diálogo intercultural e da solidariedade intergeracional;

F. Promover acções de formação para as associações e profissionais que trabalham nestas áreas;

G. Desenvolver ações e campanhas mais criativas e inovadoras;

H. Desenvolver ações que fomentem a troca de experiências intergeracionais no meio urbano e rural em diferentes temas;

I. Desenvolver projetos / ações concertadas entre jovens e idosos no âmbito do Turismo Rural;

J. Desenvolver programas para valorização do idoso junto das crianças e jovens.

K. Criar programas de intervenção local para combater o isolamento e a apatia social;

L. Incentivar o desenvolvimento de ações que visem a inserção social;

M. Promover condições de acesso às estruturas e redes de apoio social e comunitário.

N. Promover programas de cooperação, mobilidade e intercâmbios com jovens de diferentes países;

O. Promover o acesso à informação acerca dos direitos socias dos jovens imigrantes;

P. Realização de um diagnóstico de necessidades dos jovens imigrantes residentes na região;

03

Combate às desigualdades de Oportunidades

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Falta de informação e divulgação de iniciativas, medidas e serviços de apoio;

B. Fraca participação cívica de determinados grupos minoritários;

C. Inexistência de estratégias locais e regionais de combate às desigualdades de oportunidade;

D. Falta de meios e recursos financeiros para desenvolver projectos e iniciativas de combate à desigualdade de oportunidades;

E. Elevada taxa de desemprego;

F. Reduzidas ofertas de trabalho apropriadas a grupos específicos;

G. Dificuldade de grupos específicos em aceder ao mercado de trabalho;

H. Necessidade de formações complementares aos grupos alvo de desigualdades;

I. Preconceitos e estereótipos culturais;

J. Desigualdades socio-económicas;

K. Isolamento Social e Geográfico;

L. Acessos aos serviços públicos não adequados aos jovens;

M. Desigualdade de género na ascensão da carreira, no acesso a cargos de decisão e poder e na média do vencimento mensal;

N. Violência no namoro e violência de género;

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Promover parcerias entre associações, instituições e entidades;

B. Elaborar um plano regional e planos locais de combate à desigualdade com a participação activa de todos os intervenientes

C. Promover a participação activa de todos os intervenientes através de tertúlias e debates sobre este tema a nível local;

D. Promover acções, que enfatizem os benefícios e a urgência de se assegurar o direito à igualdade de oportunidades, junto das entidades e organismos de responsabilidade;

E. Criar um instrumento/ programa de divulgação das actividades e iniciativas a nível regional;

F. Criar um sistema de regulação que prime pela equidade de oportunidades;

G. Aumentar o financiamento para o combate às desigualdades de oportunidades;

H. Premiar as iniciativas de promoção à igualdade de oportunidades;

I. Promover a denúncia em situações de discriminação e desigualdade;

J. Promover campanhas e projectos de combate às desigualdades de oportunidade;

K. Realizar um estudo diagnóstico a fim de estudar as desigualdades de oportunidade na região;

L. Promover o combate às desigualdades de oportunidade através dos estabelecimentos de ensino;

M. Promover a informação acerca dos Direitos dos jovens;

N. Desenvolver programas de formação pessoal e profissional destinada a grupos específicos alvo de desigualdades;

O. Desenvolver instrumentos/ meios para que os grupos alvo de desigualdades possam criar ou colaborar em áreas de interesse comum;

P. Criar um plano de intervenção e reeducação com os jovens agressores;

04

Abandono escolar

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Desinteresse dos encarregados de educação;

B. Famílias sem recursos financeiros e apoio social;

C. Desmotivação geral dos jovens;

D. Programas e matérias escolares pouco interessantes;

E. Descrença na perspectiva de que a escola poderá ser útil na inserção no mercado de trabalho;

F. Falta de acompanhamento individual aos alunos;

G. Descontento/ desmotivação dos professores;

H. Falta de cursos e oferta formativa diversificada e alternativa;

I. Falta de divulgação e de informação acerca cursos e ofertas alternativas;

J. Falta de compatibilidade entre os horários escolares e os transportes públicos;

K. Programas curriculares e profissionais nas escolas não são adequados à realidade e necessidades locais;

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Diversificar as ofertas de cursos de formação profissional;

B. Criar cursos e ofertas formativas mais próximas da realidade e das necessidades locais;

C. Adequar e adaptar as ofertas formativas às necessidades e interesses dos jovens;

D. Integrar os jovens em estágios curriculares a partir dos primeiros anos de formação;

E. Promover espaços de debate de ideias e soluções entre os jovens, a escola e a autarquia;

F. Promover a Educação não formal nas escolas;

G. Desenvolver ações diversas de prevenção do insucesso e do abandono escolar;

H. Integrar actividades lúdicas, desportivas e culturais nas escolas;

I. Realizar acompanhamentos individuais a alunos em risco de insucesso e abandono

J. Promover o desenvolvimento das competências socias, pessoais e emocionais dos jovens;

K. Criar medidas/estruturas de apoio à família e ao jovem em risco de abandono escolar;

L. Dotar as escolas de técnicos e equipas multidisciplinares para acompanhamento ao aluno;

M. Apostar na formação contínua dos profissionais e dirigentes educativos;

N. Reduzir os custos associados à frequência escolar: materiais, transportes, etc;

05

Acesso à habitação

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Rendas e aquisição de habitações a custos elevados;

B. Falta de construção de habitações sociais a custos controlados para jovens;

C. Falta de apoios para arrendamento jovem;

D. Ausência de transparência na atribuição das habitações sociais;

E. Ausência de medidas e políticas de apoio ao arrendamento e aquisição de habitação jovem;

F. Falta de divulgação eficaz dos programas e medidas de apoio à habitação jovem;

G. Ausência de autonomia financeira dos jovens para acesso à habitação;

H. Dificuldade de acesso ao crédito de habitação;

I. Redução do número de bolsas de estudo;

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Desenvolver estratégias e medidas de apoio ao arrendamento a baixo custo para jovens;

B. Criar créditos habitação com maiores facilidades e flexibilidade para jovens;

C. Reabilitar espaços abandonados e degradados para habitação jovem;

D. Reduzir as Taxas Municipais a jovens com habitação própria;

E. Promover a constituição de cooperativas de habitação jovens;

F. Maior divulgação e informação acerca dos programas e medidas de apoio à habitação jovem;

G. Estimular o investimento privado no sentido de criar habitação social vocacionada para os mais jovens;

H. Desburocratizar o programa de incentivo ao arrendamento jovem;

I. Desenvolver apoios específicos no acesso à habitação a jovens em mobilidade por razões de formação ou emprego;

J. Redefinir os critérios de atribuição das bolsas de estudo/habitação para os alunos;

K. Maior rigor e transparência na atribuição das habitações sociais;

06
Mobilidade e Acesso à informação

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Elevado preço das rendas e alugueres para habitação temporária;

B. Falta de intervenção no campo da mobilidade regional pelos mecanismos intermunicipais;

C. Desconhecimento dos programas de mobilidade existentes por parte dos jovens;

D. Desinteresse dos jovens pela mobilidade;

E. Preço elevado das viagens;

F. Redes de transporte local e regional limitada;

G. Dificuldade de mobilidade e acesso à informação dos jovens de zonas rurais;

H. Falta de estruturas de proximidade nestas áreas para jovens;

I. Informação excessiva e dispersa;

J. Falta de qualidade da informação acedida pelos jovens;

K. Falta de interesse dos jovens face à informação disponível;

L. Número insuficiente de locais/balcões destinados apenas ao esclarecimento dos cidadãos

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Criar de um programa de rendas e alugueres a baixo custo para jovens em mobilidade por questões profissionais ou de educação;

B. Elaborar uma estratégia para a mobilidade dos jovens da região, com a participação activa de vários intervenientes e em específico dos jovens;

C. Promover parcerias e momentos conjuntos entre associações e entidades que promovem a mobilidade jovem para partilha de conhecimentos e iniciativas a nível regional;

D. Adaptar as redes de transporte locais e regional às necessidades e interesses dos jovens;

E. Desenvolver estratégias que facilitem a mobilidade entre os polos urbanos da região;

F. Facilitar o acesso à mobilidade entre os países da Península Ibérica;

G. Divulgar mais próximo dos jovens os programas europeus de apoio à mobilidade;

H. Realizar actividades que permitam que os jovens tenham contacto directo com outros jovens com experiências de mobilidade;

I. Criar mais pontos de internet gratuitos nas localidades;

J. Apostar na valorização das bibliotecas e bancos de livros;

K. Criar mais balcões de atendimento/ esclarecimento a jovens;

L. Criar uma rede de parceria entre autarquias, associações e entidades na compilação das várias informações numa única plataforma on-line, jornal, folheto ou instituto/ gabinete;

M. Realizar cursos e acções de informação acerca de métodos de pesquisa na internet;

07
Educação e Formação

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Sistema de ensino demasiado formal e pouco flexível;

B. Métodos de ensino não têm em conta as especificidades e motivações dos alunos;

C. Sistema de ensino muito dirigido para o individualismo e competitividade;

D. Falta de reconhecimento e valorização da educação não formal, dentro e fora do ensino formal;

E. Número reduzido de formadores em educação para a saúde, cidadania, direitos humanos e outros;

F. Inexistência de um sistema de monotorização nas áreas de educação para a saúde, direitos e cidadania;

G. Falta de recursos económicos e equipas multidisciplinares nos estabelecimentos de ensino

H. Desinteresse e falta de motivação dos jovens pela escola;

I. Ausência de uma articulação próxima entre os estabelecimentos de ensino e outras associações e entidades

J. Horários demasiado longos e subcarregados;

K. Baixo aproveitamento escolar;

L. Facilitismo aos jovens no progresso escolar;

M. Casos de violência e marginalidade dentro da escola;

N. Acesso reduzido a bolsas de estudo/alojamentos a baixo custo para estudantes

O. Excesso de trabalho burocrático do professor.

P. Reduzidos métodos e meios de avaliação dos docentes e dos dirigentes dos estabelecimentos de ensino;

Q. Baixo nível de qualificação da população;

R. Sistema de formação profissional pouco adaptado às necessidades e potencialidades locais;

S. Reduzida formação em competências de empreendedorismo;

T. Oferta reduzida e pouco diversificada de cursos profissionais e de formação de adultos;

U. Instabilidade dos agregados familiares;

V. Dificuldade de acesso aos estabelecimentos escolares;

W. Custos elevados associados às atuais políticas de ensino.

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Desenvolver estratégias / currículos alternativos adaptados às especificidades dos alunos;

B. Dotar os estabelecimentos de ensino de equipas multidisciplinares para encaminhamento e esclarecimento dos jovens e das famílias, e para apoio de situações de Necessidades Educativas Especiais e de apoio psicológico;

C. Valorização e desenvolvimentos das competências sociais, pessoais e empreendedoras dentro dos currículos de ensino;

D. Desenvolver uma estratégia de promoção da educação para a saúde, direitos e cidadania dentro dos estabelecimentos de ensino;

E. Promover o reconhecimento e valorização da educação não formal

F. Desenvolver novas estratégias de ensino aliando a educação formal e a não formal;

G. Promover da participação activa dos jovens no planeamento do programa de actividades do gabinete de apoio ao aluno e dos planos curriculares alternativos;

H. Promover uma divulgação de boas práticas no âmbito da educação não formal a nível regional e nacional;

I. Criar programas de formação em desenho de projectos para professores e outros profissionais de acção educativa nas áreas de educação para a saúde, direitos e cidadania;

J. Criar programas de formação em educação não formal dirigida a profissionais do ensino regular;

K. Promover intercâmbios entre profissionais da educação e formação;

L. Tornar o sistema de ensino e formação menos burocrático;

M. Integrar os jovens em programas de estágios curriculares desde os primeiros anos de ensino;

N. Promover o desenvolvimento de projectos e iniciativas de jovens de diferentes níveis de ensino;

O. Desenvolver parcerias de proximidade entre os estabelecimentos de ensino e as associações e organismos locais;

P. Desenvolver projectos e iniciativas focadas/ dirigidas à comunidade local dentro dos estabelecimentos de ensino regular;

Q. Aumentar os valores das bolsas sociais no âmbito da educação;

R. Melhorar a informação acerca das saídas profissionais das diferentes áreas de formação;

S. Desenvolver formações em empreendedorismo e meios de criação do próprio emprego;

T. Aumentar a diversidade de oferta de cursos de formação profissional;

U. Desenvolver cursos de formação profissional em áreas de necessidade ou oportunidade a nível local e regional;

V. Promover a realização de um estudo acerca das necessidades de intervenção e oportunidades de trabalho a nível regional;

W. Criar um sistema de desenvolvimento de competências de empreendedorismo nos programas de formação profissional;

X. Melhorar a articulação entre os centros de emprego e outras entidades formadoras;

Y. Criar programas de formação em educação para a saúde, direitos e cidadania a profissionais inscritos no centro de emprego;

Z. Promover a aprendizagem ao longo da vida.

08

Emprego Inovação

Empreendedorismo

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Sazonalidade da região;

B. Conjuntura económica financeira actual;

C. Precariedade dos jovens desempregados;

D. Desmotivação dos jovens desempregados;

E. Desinteresse dos jovens desempregados pela procura activa de emprego;

F. Qualificação elevada dos jovens desempregados;

G. Desadequação entre o perfil dos desempregados e a oferta de trabalho;

H. Falta apoio aos desempregados em técnicas de procura activa de emprego;

I. Falta de acções de formações inovadoras em novas técnicas de marketing, trabalho em rede e tecnologias de informação;

J. Falta de esclarecimento sobre os recursos e potencialidades de empreendedorismo existentes nas localidades e região;

K. Desconhecimento das medidas de apoio à contratação e á criação de emprego;

L. Ausência de educação para o empreendedorismo nos estabelecimentos de ensino;

M. Falta de acções de formação em empreendedorismo;

N. Fraco acesso e divulgação de informação sobre medidas de apoio ao empreendedorismo;

O. Ausência de estratégias, iniciativas e apoios de promoção ao empreendedorismo e à inovação

P. Medidas de apoio ao empreendedorismo e inovação demasiado burocráticas;

Q. Dificuldade no acesso ao financiamento/ crédito para desenvolvimento de projectos de empreendedorismo e inovação;

R. Fraco apoio ao Start-up de empresas;

S. Carga fiscal demasiado pesada para quem trabalha por conta própria;

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Criar programas com enfoque no desenvolvimento de competências para o empreendedorismo e desenho de projectos desde os primeiros níveis de ensino;

B. Promover cursos de formação desenvolvimento de competências para o empreendedorismo dirigidos aos profissionais de educação com o objectivo de os poderem aplicar com os alunos;

C. Desenvolver acções de formação em empreendedorismo e inovação;

D. Criar e divulgar apoios e incentivos ao empreendedorismo jovem, desenvolvimento tecnológico e à inovação;

E. Promover sessões de informação e esclarecimento acerca de fundos e linhas de financiamento para o desenvolvimento e apoio a projectos;

F. Criar um mecanismo de prestação de serviços de aconselhamento empresarial a jovens empresários;

G. Apoiar as empresas jovens na análise e estudos de mercado;

H. Criar de centros de incubação de novas empresas – start-ups;

I. Criar espaços de co-working para empresas jovens;

J. Promover o trabalho em rede entre empresas, associações e entidades;

K. Promover o interesse e a participação dos jovens no desenvolvimento do tecido empresarial e social;

L. Apoiar a constituição de gabinetes de inserção profissional em todas as localidades com esclarecimento acerca das medidas de apoio à contratação, programas de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego, e sessões de esclarecimento sobre linhas de financiamento para o desenvolvimento de projectos;

M. Criar um sistema de informação e divulgação mais eficaz e de proximidade com os jovens, acerca das medidas de apoio à contratação;

N. Diversificar e inovar as ofertas de formação profissional;

O. Garantir a equidade de oportunidades de acesso à formação e ao emprego;

P. Elaborar estratégias locais para promoção do emprego, empreendedorismo e inovação com a participação activa dos jovens, associações, entidades e empresas locais;

Q. Fomentar parcerias entre as autarquias, as escolas, as associações, as empresas e as diversas instituições ligadas à área da investigação, desenvolvimento, empreendedorismo, emprego e formação

R. Criar guias de procura activa de emprego para jovens;

S. Realizar feiras e mostras de emprego e empreendedorismo dirigidos à comunidade e com a participação de diversas entidades da áreas;

T. Explorar áreas ligadas ao mar, agricultura e ambiente;

U. Desenvolver uma estratégia de formação e emprego com base na requalificação do património cultural da nossa região;

V. Divulgar as ofertas a nível de voluntariado aos desempregados;

W. Criar programas de voluntariado em associações locais com acompanhamento de projectos e associados a um plano de aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais;

X. Promover o reconhecimento e validação das competências dos jovens voluntários;

Y. Realizar um diagnóstico de necessidades sociais e educativas da região e elaboração de um plano de formação em educação para a saúde, cidadania e direitos humanos, em parceria com as associações locais, dirigido aos inscritos no Centro de Emprego;

Z. Melhorar o controlo e rigor na atribuição de subsídios, apoios e reformas;

09

Turismo

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Baixa qualificação na área do turismo;

B. Falta de formação de profissionais em áreas diversificadas do turismo;

C. Não aproveitamento dos recursos naturais e potencialidades da região;

D. Pouca divulgação das actividades e eventos;

E. Ordenamento desproporcional do território;

F. Poluição;

G. Pouco investimento e exploração do Turismo rural;

H. Ausência de diagnóstico das necessidades da região na área do turismo;

I. Falta de investimento e exploração da região na época baixa;

J. Reduzido número de actividades e eventos na época baixa;

K. Crise financeira com impacto negativo nas áreas de hotelaria e restauração;

L. Ausência ou demora na execução dos projectos planeados;

M. Perseguição ao turista;

N. Demasiada burocracia no empreendedorismo turístico;

O. Término do turismo não organizado;

P. Turismo massificado;

Q. Ofertas reduzidas para o turista low-cost

R. Preço elevado das habitações;

S. Demasiadas segundas residências;

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Promover o investimento privado para o desenvolvimento de projectos locais e regionais;

B. Promover a realização de parcerias entre o sector público e o privado;

C. Promover parcerias entre diferentes sectores (hotelaria, restauração, transportes, cultura e lazer);

D. Valorização e investimento no Turismo Rural;

E. Criar uma rede de promoção do turismo na região, com vários intervenientes de diferentes ramos e áreas do turismo;

F. Apostar na qualificação dos profissionais na área do turismo;

G. Estímulos à contratação de profissionais qualificados;

H. Investir em formações em áreas inovadoras do turismo;

I. Promover novas áreas de negócio ligadas ao turismo;

J. Promover mais actividades de animação cultural e turística;

K. Maior controlo arquitectónico a nível de construção de zonas urbanas e protegidas;

L. Criar um sistema de taxas sobre segundas residências não habitadas;

M. Maior apoio às actividades de prevenção ambiental;

N. Maior investimento e exploração do turismo de natureza;

O. Maior investimento e exploração do turismo sénior e de saúde;

P. Maior investimento e exploração do turismo jovem;

Q. Apostar e investir no turismo desportivo e de competição;

R. Criar novos parques de campismo e restruturar os antigos;

S. Maior divulgação das ofertas turísticas do Algarve a nível internacional;

T. Apostar em nichos específicos utilizando os produtos e ofertas da região;

U. Promover o Algarve como uma região privilegiada para outros jovens viverem e trabalharem com base numa estratégia construída de forma colectiva e participativa;

10 Cultura Desporto Lazer

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Escassez de espaços e locais de lazer e diversão;
B. Baixa oferta de actividades de lazer e ocupação de tempos livres;
C. Falta de jardins públicos;
D. Falta de acessos para bicicletas;
E. Falta de espaços multi-actividades;
F. Falta de projectos de desenvolvimento desportivo;
G. Fraca oferta cultural na época baixa;
H. Ausência de instalações para produções e actividades culturais;
I. Não valorização do património cultural;
J. Falta de apoios e investimento financeiro para se desenvolver projectos e actividades;
K. Falta de recursos financeiros dos jovens para acesso à Cultura, Desporto e Lazer;
L. Falta de técnicos com formação para o Desporto;
M. Falta de Formação dos técnicos e dirigentes em Gestão Organizacional;
N. Dificuldades de comunicação entre as associações e entidades;
O. Baixo número de parcerias entre associações e entidades;
P. Divulgação fraca e ineficaz das actividades;

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Recorrer aos media e às TIC para divulgação de eventos e actividades;

B. Criar canais específicos de divulgação e acesso aos eventos e projectos locais;

C. Criar uma Rede Cultural Regional que promova a divulgação os projectos culturais locais e regionais;

D. Promover as parcerias entre Associações Desportivas e Culturais e os Estabelecimentos de Ensino;

E. Promover o trabalho em parceria entre autarquias, entidades locais, escolas, agentes culturais, desportivos e recreativos e os jovens;

F. Realizar um estudo acerca do consumo cultural e desportivo dos jovens da região;

G. Reduzir o valor dos bilhetes para jovens nos eventos e actividades culturais e recreativos;

H. Reduzir o valor de acesso a clubes, associações e outros;

I. Promover intercâmbios de âmbito cultural e desportivo, em termos nacionais e internacionais;

J. Promover o co-financiamento de eventos, projectos e actividades;

K. Promover a diversificação e oferta cultural e desportiva;

L. Realizar um maior número de torneios, feiras, palestras, debates, workshops;

M. Promover eventos, actividades e encontros colectivas de âmbito regional;

N. Promover a responsabilidade social das actividades culturais e recreativas;

11 Ambiente e desenvolvimento rural

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Falta de apoios ao associativismo de âmbito rural e ambiental;

B. Desmotivação e desinteresse pelas questões ambientais e de desenvolvimento rural;

C. Desrespeito pelo ambiente;

D. Excesso de burocracias e limitações ambientais excessivas e desadequadas;

E. Limitações ambientais dificultam a implementação de projectos rurais;

F. Necessidade de maior e mais eficaz definição de regras das zonas rurais e Costa Vicentina;

G. Ineficácia dos organismos de co-gestão rural e ambiental;

H. Falta de uma eficaz articulação entre técnicos de diversas áreas de intervenção;

I. Efeitos negativos das políticas comunitárias anteriores;

J. Fraca aposta nas potencialidades rurais;

K. Desconhecimento da população acerca das oportunidades a nível de rural;

L. Ausência de trocas intergeracionais de promoção ao desenvolvimento rural;

M. Desertificação rural;

N. Dificuldade de acesso aos serviços por parte dos jovens de zonas rurais;

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Criar mais apoios e financiamentos às associações ambientais;

B. Divulgar de forma mais eficaz os eventos de prevenção ambiental;

C. Realizar campanhas e acções de sensibilização e educação ambiental;

D. Promover a sensibilização e educação ambiental dentro dos estabelecimentos de ensino;

E. Promover ações e iniciativas educativas sobre métodos práticos de redução do consumo e prevenção do ambiente dirigidos à população em geral;

F. Desenvolver estratégias e acções de prevenção ambiental com a participação activa de várias associações e entidades;

G. Promover acções e iniciativas de voluntariado no âmbito da educação e prevenção ambiental;

H. Maior vigilância dos espaços rurais preservados;

I. Aumentar o valor das multas no caso de incumprimento explícito das medidas de prevenção ambiental;

J. Maior preservação de espaços ecológicos na região;

K. Maior flexibilidade nas medidas de regulação ambiental;

L. Utilizar as potencialidades ambientais da região para a criação de emprego e projectos de empreendedorismo;

M. Maior conhecimento e divulgação das potencialidades ambientais e rurais da região;

N. Maior divulgação e exploração das energias renováveis;

O. Criar incentivos ao desenvolvimento de instalações de produção agrícola para fins de consumo exportação nacional e internacional;

P. Apostar em mercados emergentes e inovadores de produção agrícola;

Q. Mais apoios ao desenvolvimento de novas técnicas e práticas agrícolas;

R. Maior exploração e aposta no turismo rural e ecológico da região;

S. Reabilitar as instalações rurais abandonadas para novos projectos;

T. Rede de transportes mais diversificada e acessível entre os meios rurais e os centros urbanos;

12

Promoção da Saúde
Prevenção de
Comportamentos de risco e Segurança rodoviária

OBSTÁCULOS

Obstáculos mapeados pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Aumento das patologias do foro psicológico;

B. Aumento dos comportamentos sexuais de risco;

C. Dificuldade de acesso aos serviços de saúde;

D. Falta de proximidade e vinculação/ relação com o médico de família ou outros profissionais;

E. Falta de proximidade entre os serviços de saúde e a escola;

F. Taxas moderadoras no serviço nacional de saúde elevadas;

G. Falta de formação contínua dos profissionais que trabalham com os jovens;

H. Falta de eficácia dos serviços para jovens;

I. Falta de preocupação e responsabilidade dos jovens nas questões da saúde;

J. Informação excessiva e dispersa;

K. Falta de informação e conhecimento dos jovens;

L. Aumento dos casos de violência nas escolas;

M. Sedentarismo/ inactividade dos jovens;

N. O consumo de álcool ou outras substâncias leva a uma maior probabilidade de ocorrerem comportamentos de risco;

O. Rede de transporte limitada e com poucas alternativas;

P. Estrada Nacional 125 com muito transito e sem alternativas gratuitas;

Q. Falta de passagens seguras para deficientes motores e bicicletas;

PROPOSTAS

Propostas mapeadas pelos/as jovens durante o processo de consultas do ALGARVE 2020: Uma Proposta Jovem

A. Promover a saúde e higiene no seio da família;

B. Melhorar o acesso e eficácia dos serviços de atendimento a jovens;

C. Criar sistemas mais eficazes de detecção e monotorização das situações de risco;

D. Apostar na formação contínua dos profissionais que trabalham com jovens ou para a juventude;

E. Promover o envolvimento e participação ativa dos profissionais de saúde e segurança pública na escola;

F. Criar parcerias mais eficazes entre as autarquias, escolas e associações;

G. Promover a educação para a saúde nos primeiros anos de escolaridade;

H. Promover a educação para a segurança rodoviária nos primeiros anos de escolaridade;

I. Desenvolver ações mais diversas na área da saúde e da segurança rodoviária;

J. Aumentar o apoio na organização e divulgação de acções desportivas e de promoção da saúde;

K. Desenvolver acções de promoção para a saúde de jovens para outros jovens;

L. Promover uma alimentação mais saudável dentro dos estabelecimentos de ensino;

M. Promover a educação para a saúde e segurança através do desenvolvimento das competências socias e pessoais dos jovens;

N. Realizar estudos acerca dos comportamentos sexuais, hábitos de consumo e estilos de vida saudáveis da população jovem;

O. Criar gabinetes de atendimento ao jovem no município;

P. Divulgar de forma mais eficaz os serviços de saúde para jovens existentes na região;

Q. Construir melhores infra-estruturas e acessos para cadeiras de rodas nas cidades;

R. Construir ciclovias mais eficazes e seguras nas cidades;

S. Terminar com as portagens na A22;

ALGARVE 20·20
uma proposta jovem

PROMOTOR

ecos
Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento, CRL

PARCEIROS

APOIO

Education and Culture DG
'Youth in Action' Programme

Juventude

Mais informações:
www.algarve2020.ecos.pt
www.facebook.com/algarve2020

Contactos:
algarve2020@ecos.pt
966 669 345